

Situação financeira das famílias em Portugal: uma análise com base nos dados do ISFF 2013

Sónia Costa*



BANCO DE PORTUGAL
EUROSYSTEM

Seminário GEE/GPEARl
21 de fevereiro de 2017

* As opiniões expressas nesta apresentação são da responsabilidade da autora e não refletem necessariamente as do Banco de Portugal ou do Eurosistema.



Estrutura

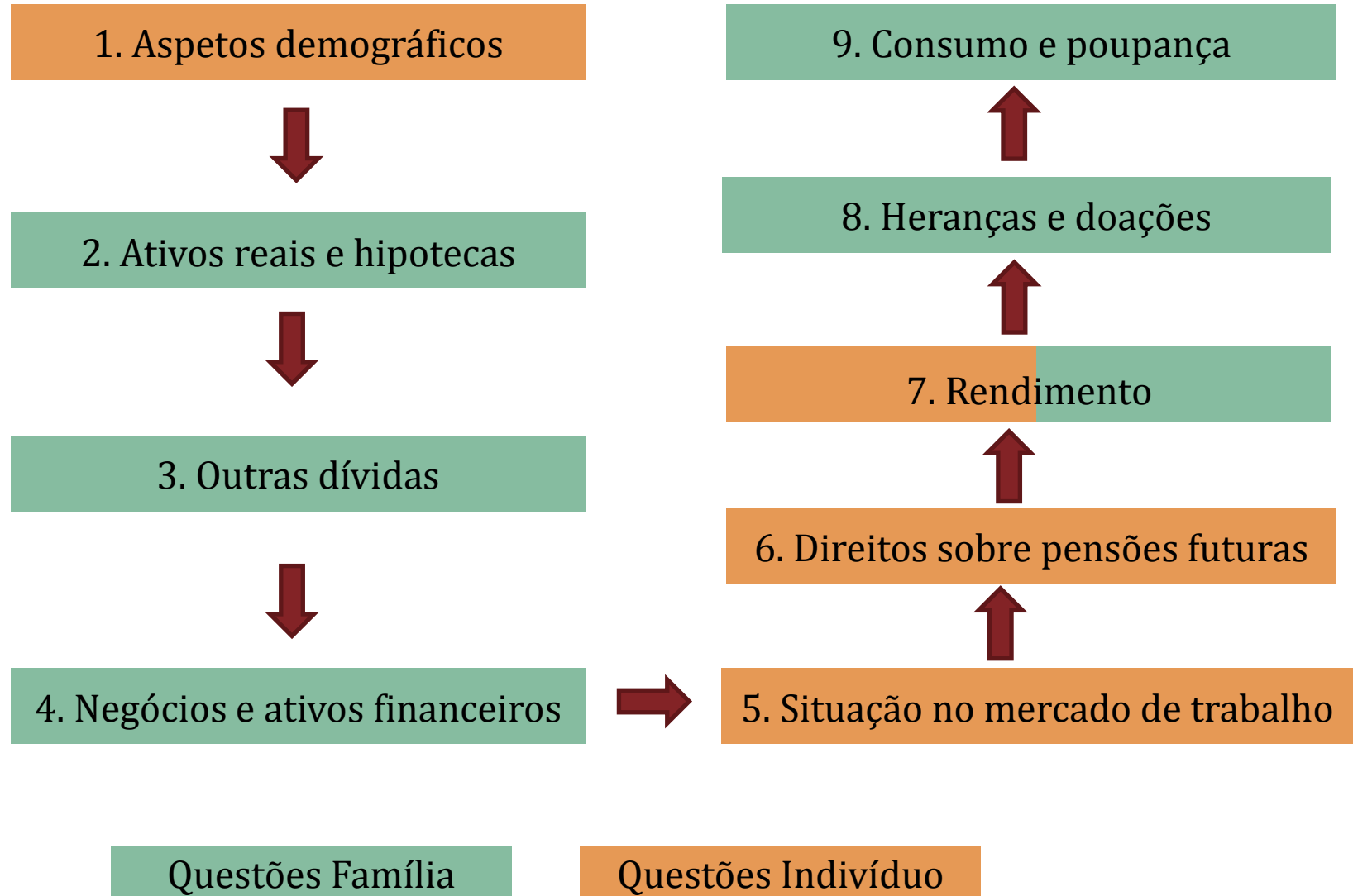
- 1. Inquérito à Situação Financeira das Famílias**
- 2. Resultados do ISFF 2013**
- 3. Comparação internacional com base no ISFF 2013**
- 4. ISFF 2010 vs ISFF 2013**
- 5. Conclusões**



- O ISFF corresponde à contribuição portuguesa para o *Household Finance and Consumption Survey*. Projeto do Eurosistema que tem como objetivo recolher dados microeconómicos comparáveis sobre a situação financeira das famílias (em especial sobre riqueza e dívida) nos países da área do euro. Principal objetivo: elaboração de estudos sobre comportamento das famílias, sobre a heterogeneidade na transmissão da política monetária e sobre política macroprudencial.
- Frequência do inquérito ~ 3 anos: 2010, 2014 (PT: 2013) , 2017
- Participantes: 1ª edição 15 países da área do euro; 2ª edição 18 países da área do euro + Hungria e Polónia; 3ª edição todos os países da área do euro.
- Implementação descentralizada a nível nacional (bancos centrais, em alguns casos em colaboração com institutos de estatística; Banco de Portugal + INE)
- O projeto é coordenado por um grupo de trabalho do Eurosistema (Household Finance and Consumption Network) e pelo BCE



- Inquérito cross-section
- Amostra representativa das famílias portuguesas
- Amostra bruta: 8000 alojamentos utilizados como residências principais
- Sobre representação das famílias mais ricas (alojamentos com dimensões maiores)
- Melhoria da sobre representação das famílias mais ricas face à 1ª edição
- Aumento das famílias que fazem parte da amostra final face à 1ª edição (de 4004 em para 6207)
- Ponderadores finais da amostra: ajustados pela não resposta (nº de famílias por NUTS II) e calibrados (idade/sexo; dimensão das famílias; nº de famílias por NUTS II e valor de dívida com garantia de imóveis por NUTS II)
- Os valores em falta para as principais variáveis são imputados com um processo de imputação estocástica múltipla
- Trabalho de campo: 2013 T2





Riqueza líquida = Ativos reais + Ativos Financeiros – Dívida

Ativos reais = Residência principal + Outros imóveis + Negócios por conta própria + Veículos motorizados + Outros bens valiosos

Ativos financeiros = Depósitos à ordem + Depósitos a prazo + Planos voluntários de pensões + Ativos transacionáveis + Outros ativos financeiros

Ativos transacionáveis = Ações + Títulos de dívida + Fundos de investimento

Outros ativos financeiros = Negócios não cotados sem participação ativa + Dívidas a receber + Contas geridas + Outros

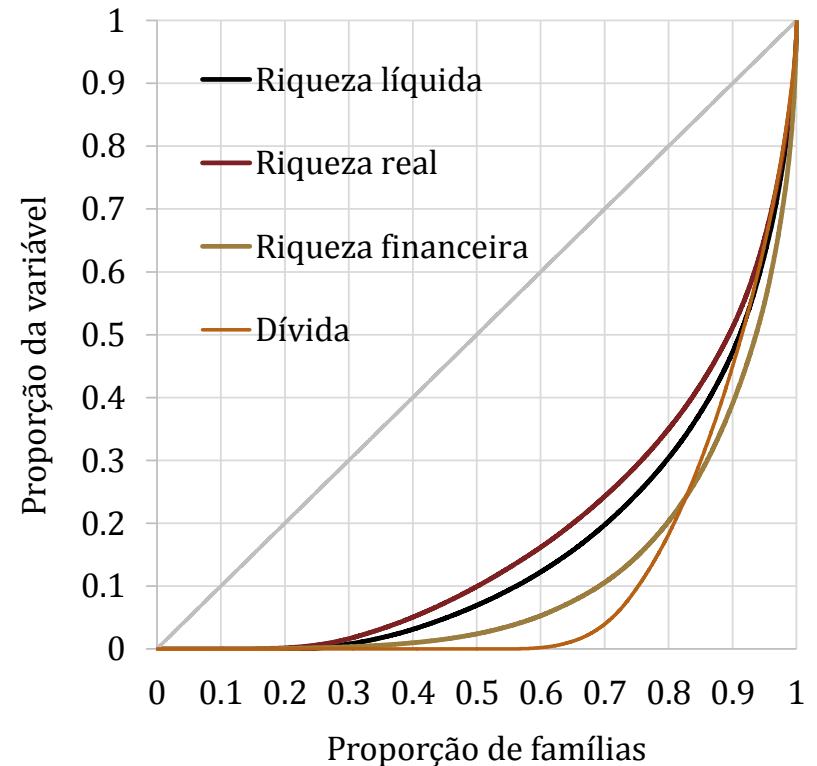
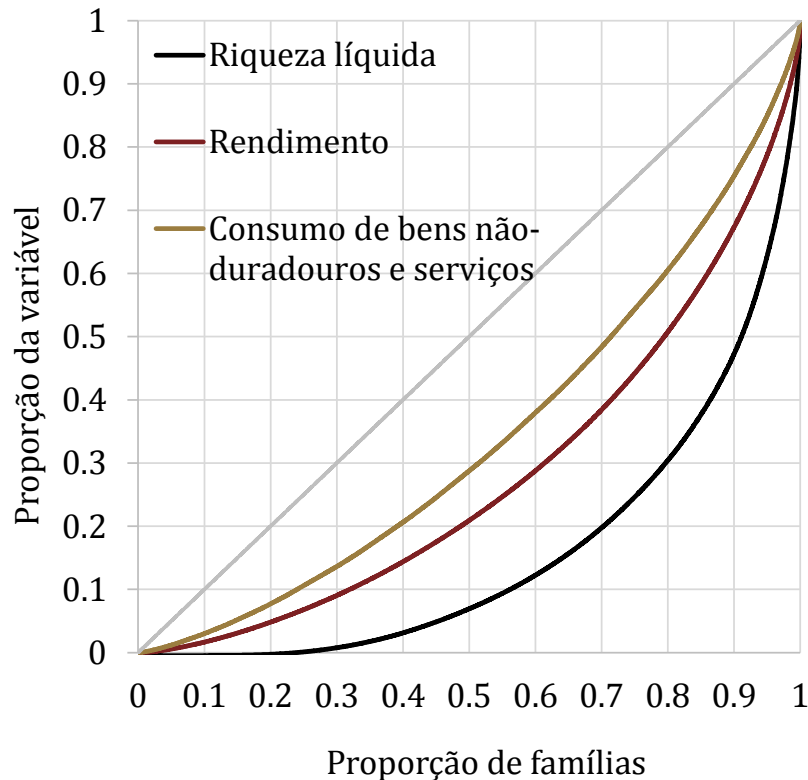
Dívida = Hipotecas com garantia da residência + Hipotecas com garantia de outros imóveis + Empréstimos sem garantia de imóveis + Linhas de crédito/Descobertos bancários + Cartões crédito

Rendimento = Trabalho + Pensões + Subsídio de desemprego + Transferências públicas + Transferências privadas regulares + Rendas de imóveis + Juros/Dividendos + Rendimento de negócios + Outros



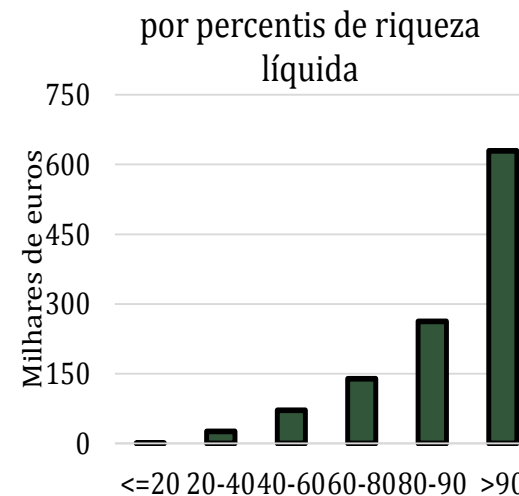
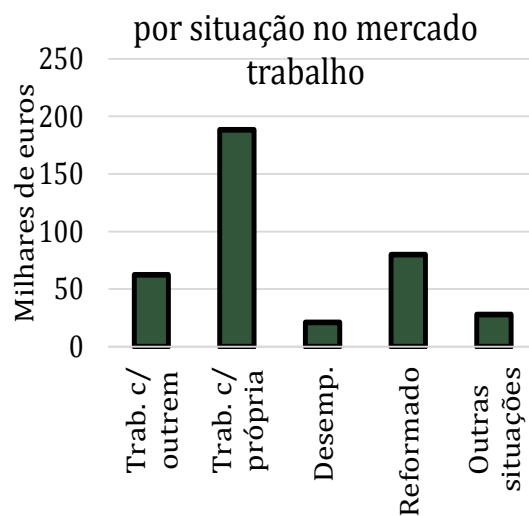
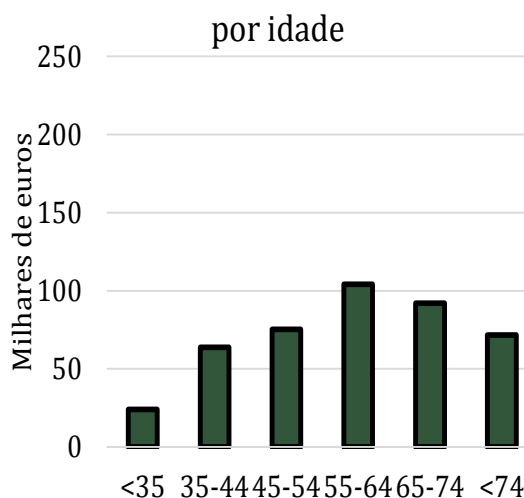
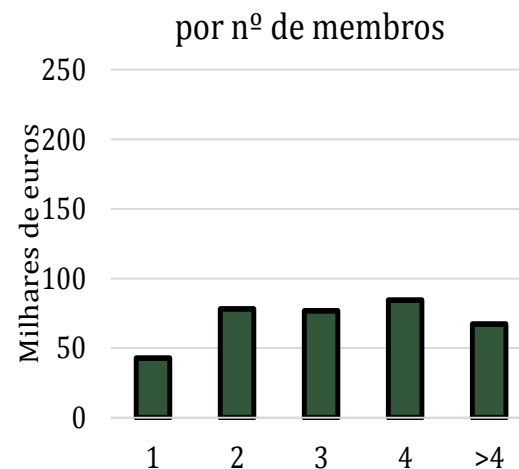
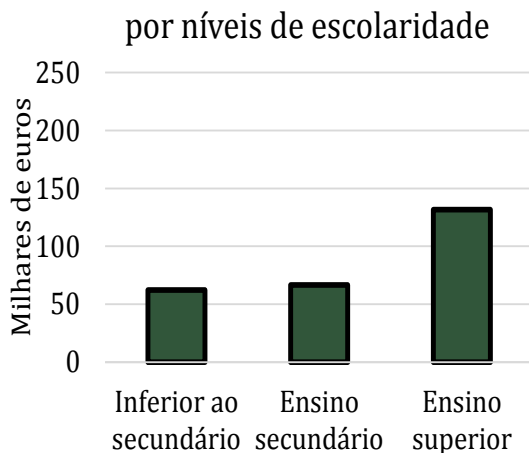
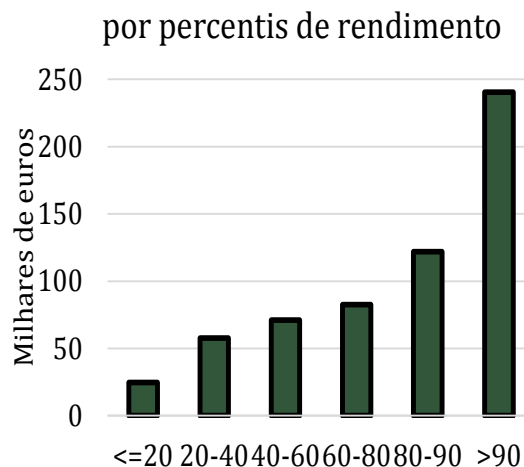
2. ISFF 2013: Distribuições

- Desigualdade: riqueza líquida > rendimento > consumo (GINI: 68%, 44%, 32%)
- 10% famílias com riqueza líquida (rendimento) mais elevada detêm 52% da riqueza líquida (33% do rendimento)
- Riqueza líquida média e mediana: 156 e 71 mil euros
- Rendimento bruto médio e mediano: 21 e 15 mil euros





Riqueza líquida, valores medianos





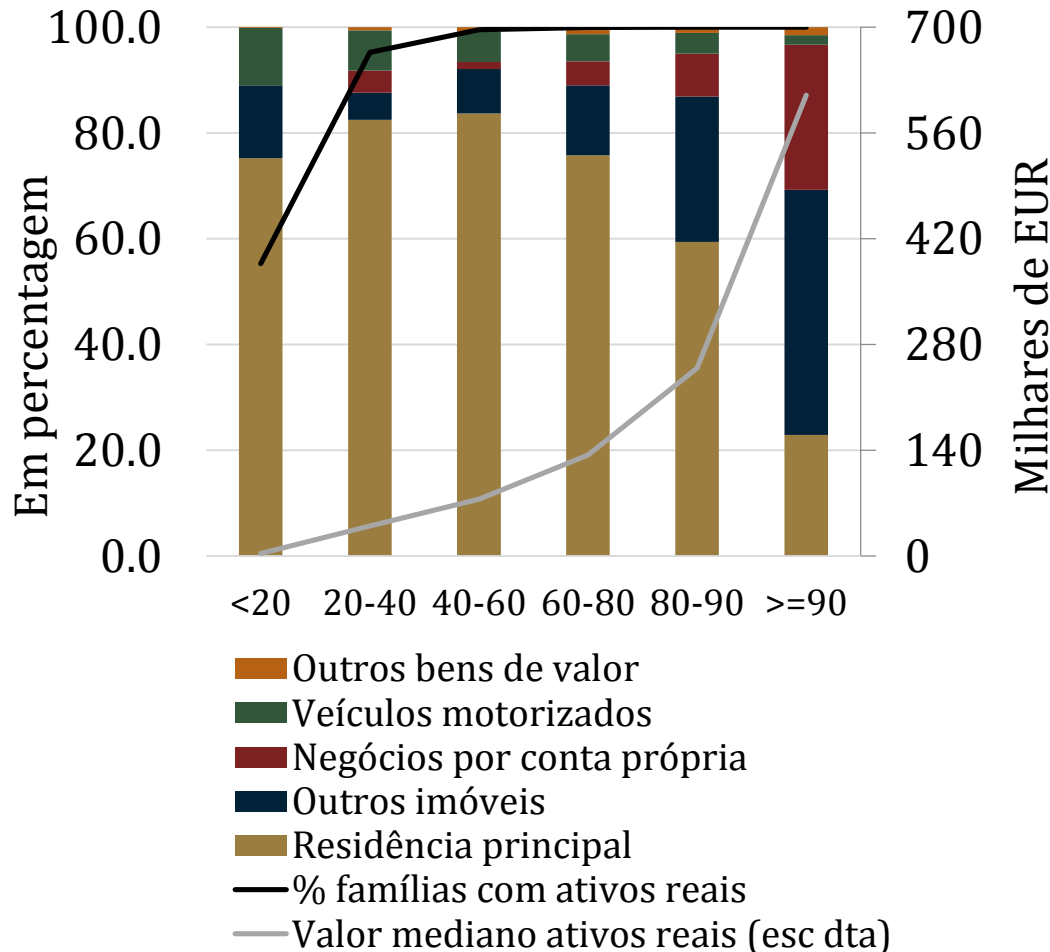
- Ativos reais representam mais de 85% da riqueza bruta total
- Residência principal é o ativo mais importante tanto em participação como em valor
- Outros imóveis são o 2º ativo mais importante (embora em taxa de participação sejam os veículos)

	Ativos reais	Residência principal	Outros imóveis	Negócios por conta própria	Veículos motorizados	Outros bens de valor
Peso (%)	100.0	49.8	29.9	15.4	3.7	1.3
Particip. (% de famíl.)	90.0	74.7	30.3	12.7	73.3	9.6
Mediana (EUR, 1000)	101.9	91.3	62.2	49.0	5.0	5.0



2. ISFF 2013: Ativos reais, heterogeneidade

Composição da riqueza real por percentis da riqueza líquida



- O peso dominante dos imóveis é comum a todos os grupos de famílias (nas de > rendimento ou riqueza é menor mas é cerca de 60%)
- Residência principal tem maior peso nas famílias com menor rendimento ou mais jovens
- Outros imóveis - ativo mais importante para as famílias com maior riqueza líquida e mais idosas
- Negócios - ativo mais importante para trabalhadores por conta própria e têm um peso elevado nas famílias com maior rendimento e riqueza

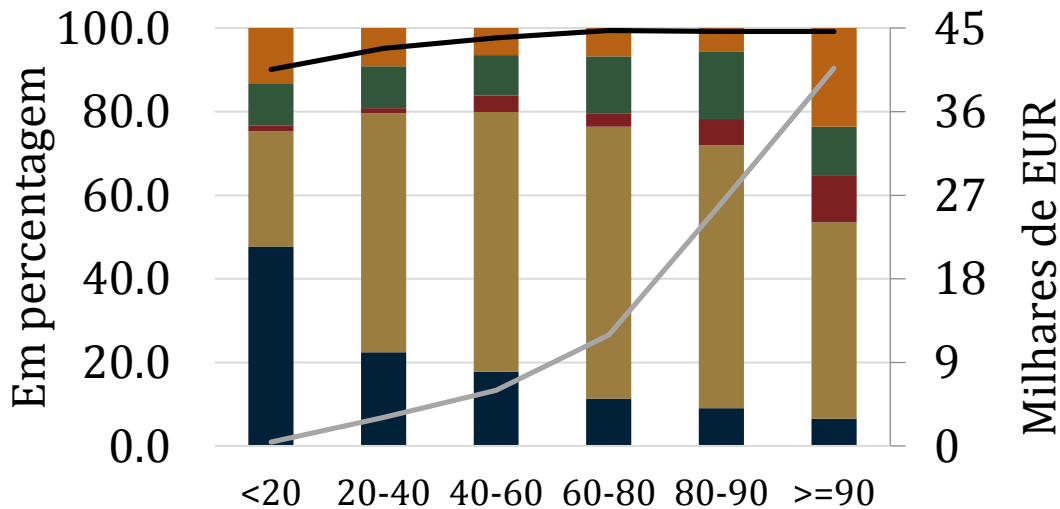


- Depósitos a prazo são o ativo financeiro mais importante

	Ativos financeiros	Depósitos à ordem	Depósitos a prazo	Ativos transac.	Planos voluntários de pensões	Outros ativos financeiros
Peso	100.0	10.8	56.0	6.9	12.7	13.6
Particip. (% de famíl.)	96.3	95.6	48.3	8.1	17.2	10.5
Mediana (EUR, 1000)	5.1	1.0	11.1	4.9	4.9	5.0



Composição da riqueza financeira por percentis da riqueza líquida



- Outros ativos financeiros
- Planos voluntários de pensões
- Ativos transacionáveis
- Depósitos a prazo
- Depósitos à ordem
- % de famílias com ativos financeiros
- Valor mediano dos ativos financeiros (esc dta)

- O peso dominante dos depósitos é comum a todos os grupos de famílias (nas de > rendimento ou riqueza é menor mas é cerca de 50%)
- Depósitos a prazo: ativo financeiro mais importante para todos os grupos de famílias (exceto as da classe mais baixa de riqueza líquida)
- Ativos transacionáveis: maior peso (10%) nas classes de rendimento e de riqueza líquida mais altas e nas famílias mais jovens ou com nível de escolaridade superior
- Planos de pensões: maior peso nas classes intermédias de rendimento e riqueza

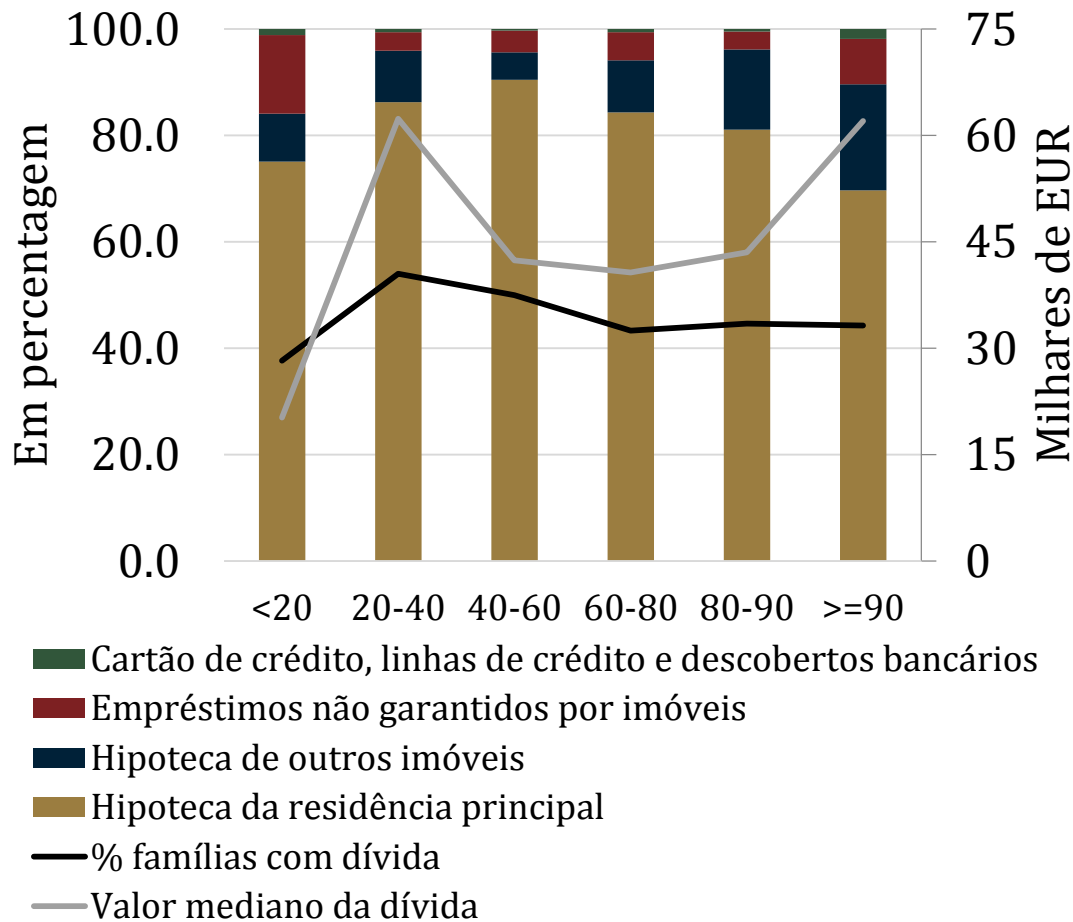


- 46% das famílias têm dívida (valor mediano=48 mil euros)
- Hipoteca da residência principal é o tipo de dívida mais importante
- Hipoteca de outros imóveis é o segundo tipo de dívida com maior peso mas só é detido por 4% das famílias
- Segundo tipo de dívida mais frequente são empréstimos sem garantia de imóveis

	Total	Hipoteca da residência principal	Hipoteca de outros imóveis	Empréstimos não garantidos por imóveis	Cartão de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários
Peso (%)	100.0	82.4	10.6	6.2	0.8
Particip. (% de famíl.)	45.9	32.7	3.7	17.3	8.8
Mediana (EUR, 1000)	48.5	63.7	58.8	4.0	0.7



Composição da dívida por percentis da riqueza líquida

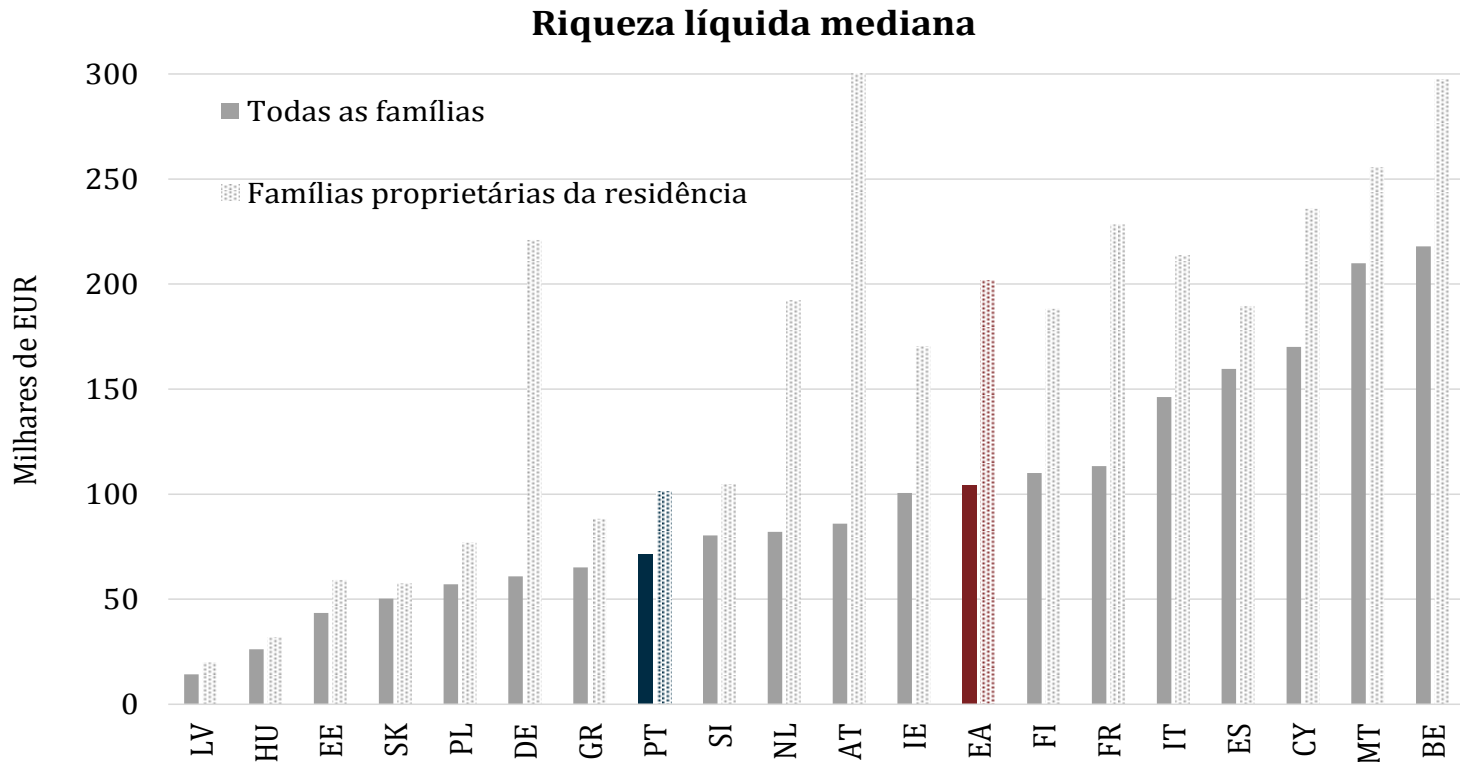


- Hipotecas representam mais de 80% da dívida de todos os grupos com exceção dos mais idosos
- Hipoteca da residência principal: tipo de dívida mais importante para todos os grupos de famílias
- Hipotecas de outros imóveis: pesam mais para famílias com >riqueza, >rendimento ou quando indivíduo de referência é trabalhador por conta própria (cerca 20%)
- Empréstimos não garantidos têm maior peso nas famílias de <rendimento e <riqueza



3. Comparação internacional: Riqueza líquida

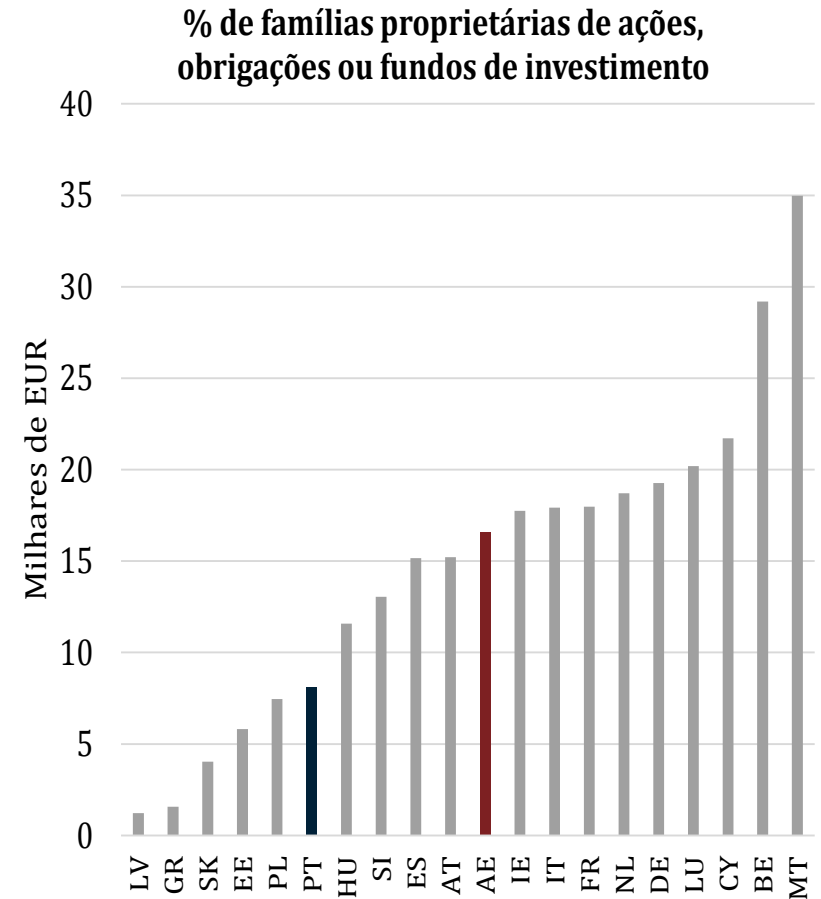
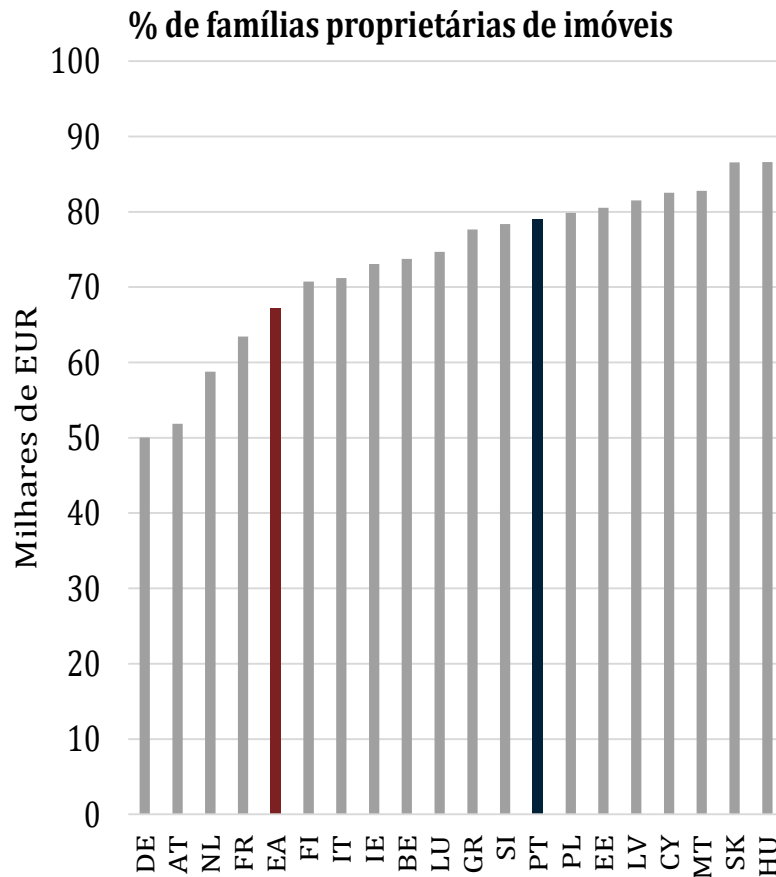
- Riqueza líquida mediana em PT é cerca 30% inferior à mediana da área do euro.
- Comparação internacional é muito influenciada por diferentes taxas de propriedade da residência: as famílias proprietárias da RPA em PT têm riqueza líquida 50% inferior às famílias proprietárias na área do euro; as famílias não proprietárias têm riqueza líquida cerca de 70% inferior.





3. Comparação internacional: Ativos

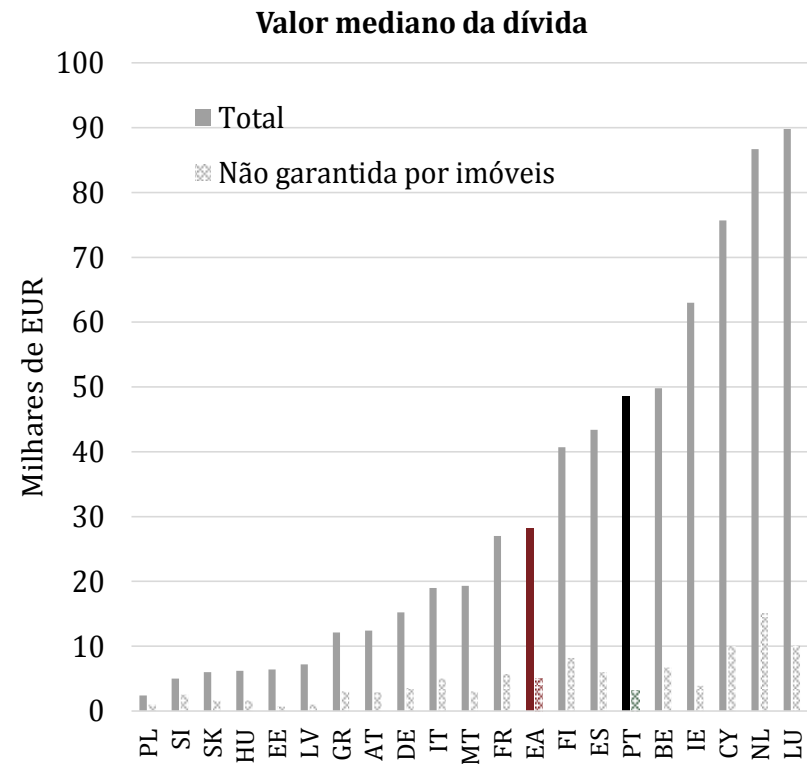
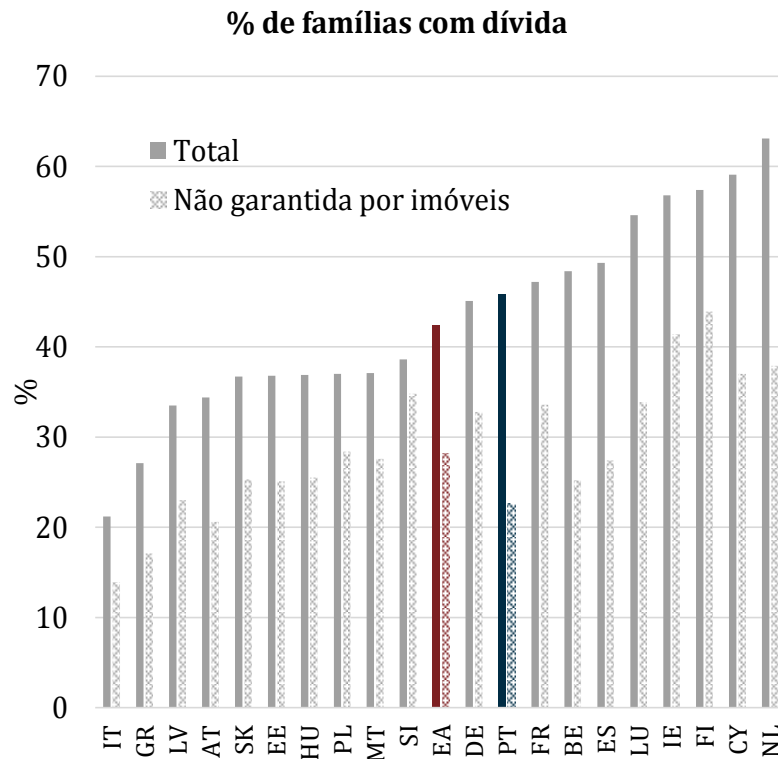
- Em PT face à área do euro: > participação em imóveis; < participação em ativos financeiros transacionáveis e em planos voluntários de pensões





3. Comparação internacional: Dívida

- % famílias com dívida em PT é apenas ligeiramente > que na área do euro. Em PT: participação em dívida hipotecária é >; participação em dívida não hipotecária é <.
- Valor mediano da dívida em PT é maior devido a > participação em hipotecas; < valor mediano tanto de hipotecas como de outras dívidas.





- Programa de Assistência Económica e Financeira (maio 2011-junho 2014)
- Diversas medidas de consolidação orçamental com impacto negativo direto no rendimento das famílias
- Forte recessão centrada num ajustamento em baixa da procura interna
- Redução do rendimento disponível, aumento da taxa de desemprego e significativa redução da confiança dos consumidores
- Interrupção da tendência de redução da taxa de poupança
- Deterioração das condições de novos empréstimos às famílias
- Redução das taxas de juro Euribor
- Redução no preço dos imóveis e dos ativos financeiros com um maior grau de risco



3. ISFF 2010 vs ISFF 2013 : Todas as famílias

- Riqueza líquida mediana reduz-se mas redução da riqueza média não é estatisticamente significativa (redução da riqueza real compensada por redução da dívida)

Milhares de EUR

	Mediana		Média	
	ISFF 2010	ISFF 2013	ISFF 2010	ISFF 2013
Riqueza líquida	85.0 (3.2)	71.2*** (2.4)	170.4 (8.9)	156 (5.7)
Riqueza bruta	114.3 (2.7)	103.9*** (2.3)	203.0 (8.9)	184.8* (5.7)
Riqueza real	103.9 (3.2)	90.8*** (2.3)	179.5 (7.9)	162.5* (5.3)
Riqueza financeira	4.4 (0.3)	4.5 (0.4)	23.5 (1.5)	22.2 (0.9)
Dívida	0.0 -	0.0 -	32.6 (0.3)	28.8*** (0.2)
Rendimento	16.6 (0.4)	15.4*** (0.2)	23.3 (0.5)	21.5** (0.5)

Nota: Os valores de 2010 estão ajustados pela inflação



Alterações nas taxas de participação e valores medianos:

- Aumento da percentagem de famílias com negócios (de 9% para 13%)
- Aumento da percentagem de famílias com depósitos (de 94% para 96% nos depósitos à ordem e de 45% para 48% nos depósitos a prazo)
- Redução no valor mediano dos ativos reais de 112 para 102 mil euros
- Redução no valor mediano da residência principal (de 108 para 91 mil euros) e dos veículos (de 6 para 5 mil euros)
- % de famílias com dívida permaneceu em cerca de 45% mas diminuiu a participação em hipotecas com garantia de outros imóveis (de 6% para 4%) e aumentou a participação em empréstimos não garantidos (de 13% para 17%)
- Redução nos valores medianos da dívida (de 59 para 49 mil euros)



- Ligeiro aumento da desigualdade da distribuição da riqueza líquida (Gini aumentou de 66% para 68%) (quota da riqueza detida pela metade das famílias com < riqueza diminuiu de 8.7% para 7.1%)

Milhares de EUR

Percentil da riqueza	Mediana		Média	
	ISFF 2010	ISFF 2013	ISFF 2010	ISFF 2013
<=20	1.7 (0.4)	0.5*** (0.1)	1.4 (0.8)	-2*** (0.7)
20-40	37.7 (3.4)	25.6*** (1.7)	36.7 (2.4)	26.8*** (1.7)
40-60	85.0 (3.2)	71.3*** (2.4)	85.2 (3.2)	72.3*** (2.4)
60-80	155.5 (6.1)	139.1** (4.5)	158.0 (5.2)	142.6** (4.1)
80-90	260.9 (10.8)	262.4 (9.8)	265.3 (9.1)	267.7 (10.7)
>90	545.9 (40.6)	629.1* (29.6)	878.1 (76.8)	813.9 (43.7)



3. ISFF 2010 vs ISFF 2013: Distribuição dos ativos e dívida

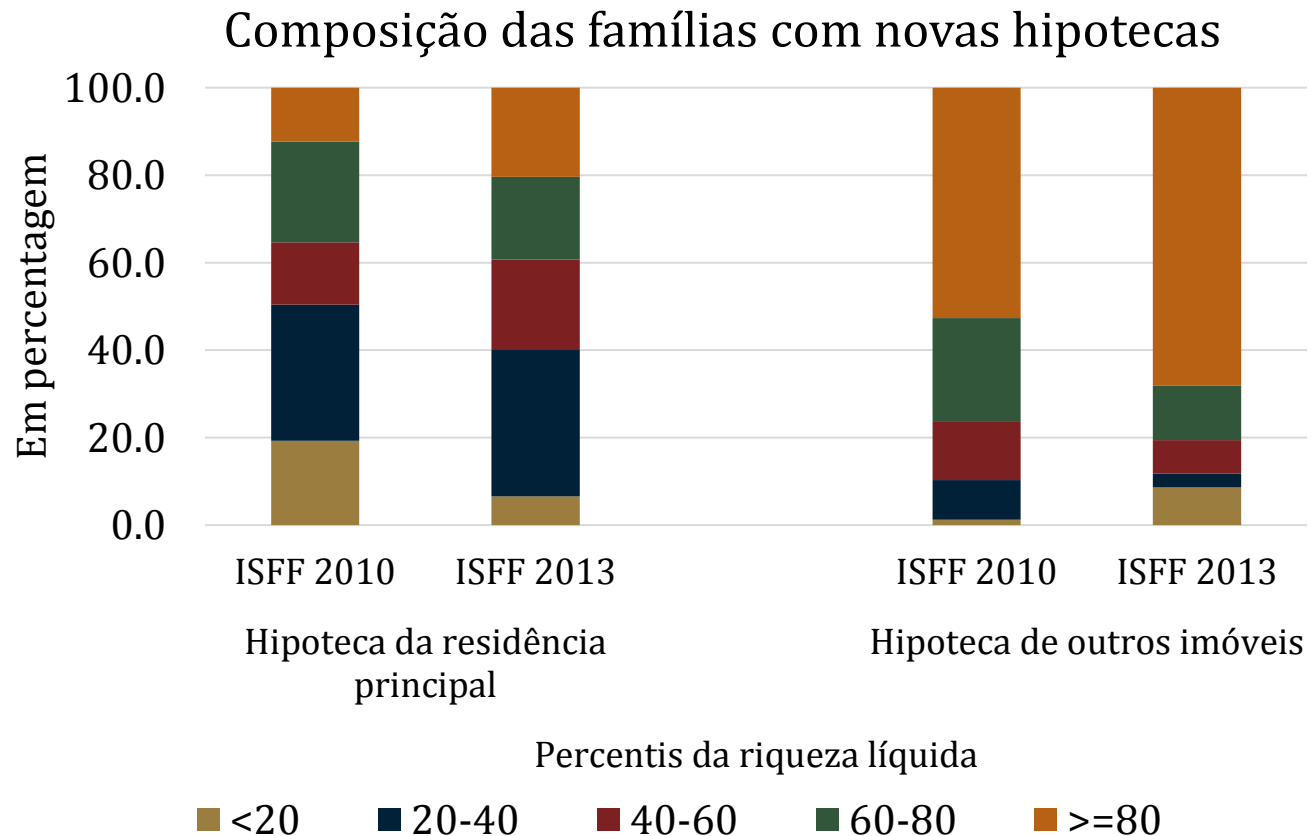
- Redução do valor dos ativos nas classes de riqueza mais baixa
- Redução na participação e valor da dívida nas classes de riqueza mais alta

	Ativos reais		Ativos financeiros		Dívida	
	ISFF 2010	ISFF 2013	ISFF 2010	ISFF 2013	ISFF 2010	ISFF 2013
Percentagem de famílias com ativos ou dívida						
Percentil da riqueza líquida						
<=20	61.1	55.3	88.1	90.1	34.3	37.7
20-40	97.3	95.2	94.8	95.2	45.7	54**
40-60	99.5	99.5	95.1	97.7*	47.4	50
60-80	99.8	100	97.8	99.4	50.0	43.3*
80-90	100.0	100	98.8	99.2	55.9	44.6**
>90	100.0	100	99.6	99.2	51.6	44.3*
Total	91.5	90*	95.0	96.3**	46.2	45.9
Valor mediano dos ativos ou dívida para as famílias que os detêm (milhares de EUR)						
Percentil da riqueza líquida						
<=20	5.3	3.4	0.8	0.4***	35.5	20.2
20-40	49.4	39.6*	2.9	3.1	66.2	62.3
40-60	89.9	75.3***	5.5	6	46.0	42.4
60-80	161.9	133.7***	10.5	12	53.5	40.7**
80-90	254.7	248.9	26.0	26.1	65.8	43.5
>90	531.1	610.1	47.5	40.7	83.5	62*
Total	112.0	101.9***	5.4	5.1	58.6	48.5***



3. ISFF 2010 vs ISFF 2013: Novas dívidas

- Nos três anos anteriores a 2013 existiram mais famílias nas classes de riqueza líquida mais elevada com empréstimos novos, do que nas classes com riqueza mais reduzida. O peso das famílias mais ricas nos empréstimos novos aumentou face a 2010.





3. ISFF 2010 vs ISFF 2013: Grau de endividamento

- Face a 2010, redução do rácio do serviço da dívida no rendimento
- Face a 2010, % de famílias com dívida muito elevada face ao rendimento permaneceu muito alta e aumentou a % de famílias com dívida muito elevada face ao valor dos ativos
- Grande heterogeneidade: serviço dívida > 40% para 50% das famílias de menor rendimento e 2% das famílias de maior rendimento

Em percentagem

	Serviço da dívida/Rendimento	Dívida/Rendimento	Dívida/Riqueza bruta
Valores medianos, para as famílias com dívida (em percentagem)			
ISFF 2010	20.3 (0.5)	224.4 (8.7)	34.0 (1.5)
ISFF 2013	16.8*** (0.5)	198.5** (8.2)	37.8 (1.8)
Percentagem de famílias com dívida que têm rácios > do que:			
	40%	300%	75%
ISFF 2010	17.3 (1.4)	39.6 (1.7)	17.9 (1.5)
ISFF 2013	12.3*** (1)	36.4 (1.3)	22.2** (1.3)



3. ISFF 2010 vs ISFF 2013: Procura de crédito e restrições no acesso ao crédito

- Face a 2010, aumento da % de famílias que não pediram empréstimos por anteciparem que seriam recusados.
- Face a 2010, redução significativa nos pedidos de empréstimos. Procura terá tido um papel importante na redução da dívida das famílias.
- Heterogeneidade: a % de famílias com restrições no acesso ao crédito é superior a 10% nas famílias com menor riqueza, mais jovens ou com indivíduo de referência desempregado.

	Pediram empréstimos	Tiveram empréstimos recusados	Não pediram por anteciparem recusas	Restrições no acesso ao crédito
	(% do total de famílias)	(% de famílias que pediram)	(% do total de famílias)	(% do total de famílias)
ISFF 2010	23.4 (0.9)	14.2 (1.6)	4.1 (0.5)	6.0 (0.6)
ISFF 2013	14.4*** (0.7)	13.3 (1.7)	5.7** (0.5)	7.1 (0.5)



- Riqueza líquida aumenta com rendimento, com o nível de educação e é maior para as famílias em que o indivíduo de referência é trabalhador por conta própria ou se situa na classe etária anterior à idade de reforma
- Os imóveis (e em especial a residência principal) têm uma importância dominante na riqueza líquida: 75% das famílias são proprietárias da residência principal e 30% têm empréstimos em que é usada como garantia (na área do euro 60% e 20%)
- Em 2013, riqueza líquida mediana e média situam-se em 71 mil euros e 156 mil euros
- Face a 2010, redução da riqueza líquida mediana mas a média terá permanecido constante (redução da riqueza real compensada por redução de dívida)
- Face a 2010, ligeiro aumento da desigualdade na distribuição da riqueza líquida: nas classes mais baixas de riqueza líquida o valor dos ativos é menor e nas classes mais elevadas o valor da dívida é menor
- Grau de endividamento permaneceu muito elevado para uma percentagem significativa de famílias mas o peso do serviço da dívida no rendimento reduziu-se
- A redução significativa da procura de crédito sugere que a procura terá tido um papel importante na redução da dívida na posse das famílias



Obrigada

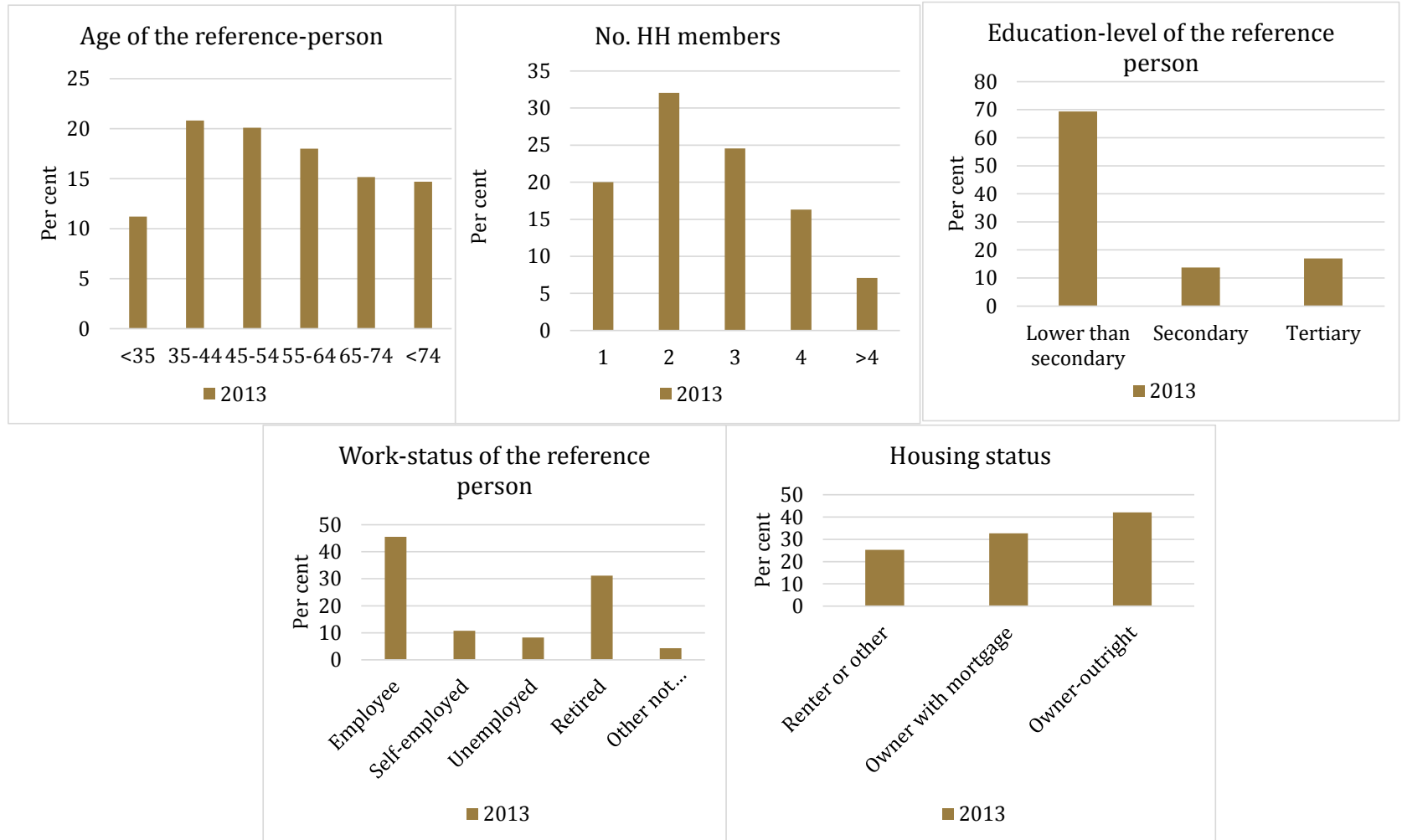


1. ISFF: Estatísticas da amostra

	ISFF 2010	ISFF 2013	Variação (% ou p.p.)
<hr/>			
(Em número de alojamentos)			
Amostra bruta	8000	8000	0
Amostra líquida	4404	6207	41
Não-resposta			
Não contactados	1343	565	-44
Recusas	711	371	-71
Outros fatores para a não resposta	375	154	-66
Não elegíveis	1122	675	-41
Elegibilidade desconhecida	45	28	-38
(Em percentagem)			
Taxa de resposta (amostra líquida/elegíveis)	64	85	21
<hr/>			
Indicadores relativos à sobrerrepresentação			
% de famílias da amostra líquida com riqueza líquida superior a:			
percentil 90 da riqueza líquida na população	10.9	15.6	-
percentil 95 da riqueza líquida na população	5.7	7.4	-
percentil 99 da riqueza líquida na população	1.2	2.0	-

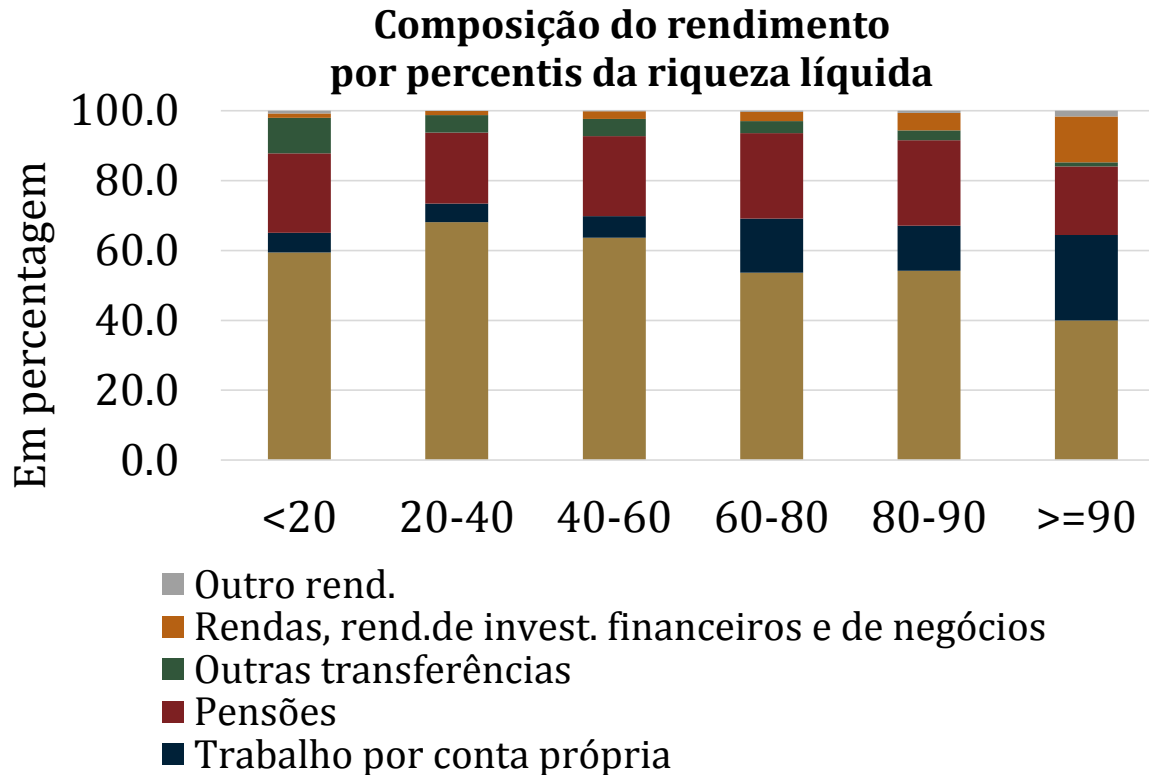


2. ISFF 2013: Características das famílias



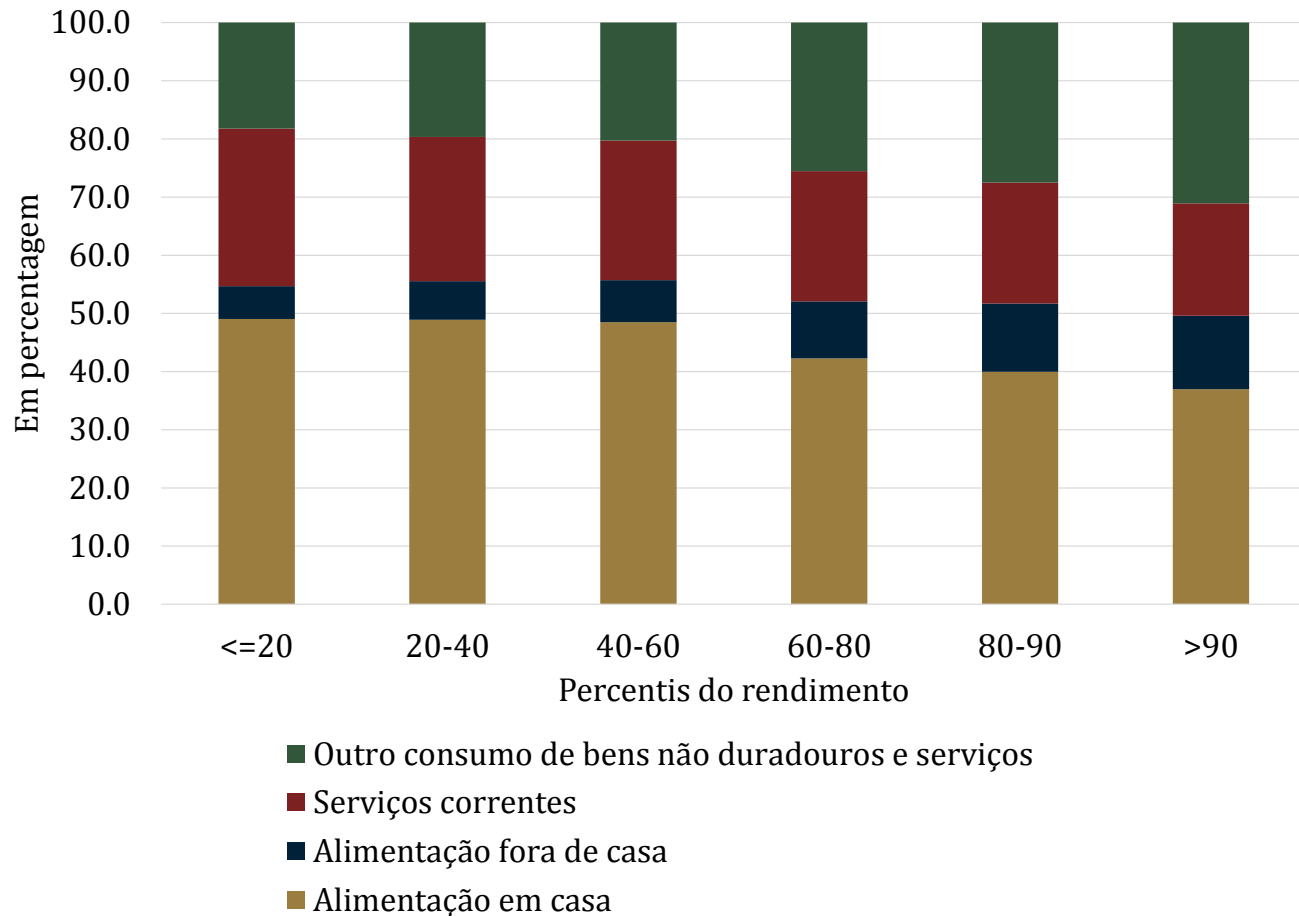


- Rendimento é mais elevado: nas classes etárias intermédias; níveis de educação mais elevados e nas famílias em que o indivíduo de referência é trabalhador por conta própria
- Principais fontes de rendimento são emprego (70%) e pensões (20%)
- O peso das diferentes fontes varia com a situação financeira da família



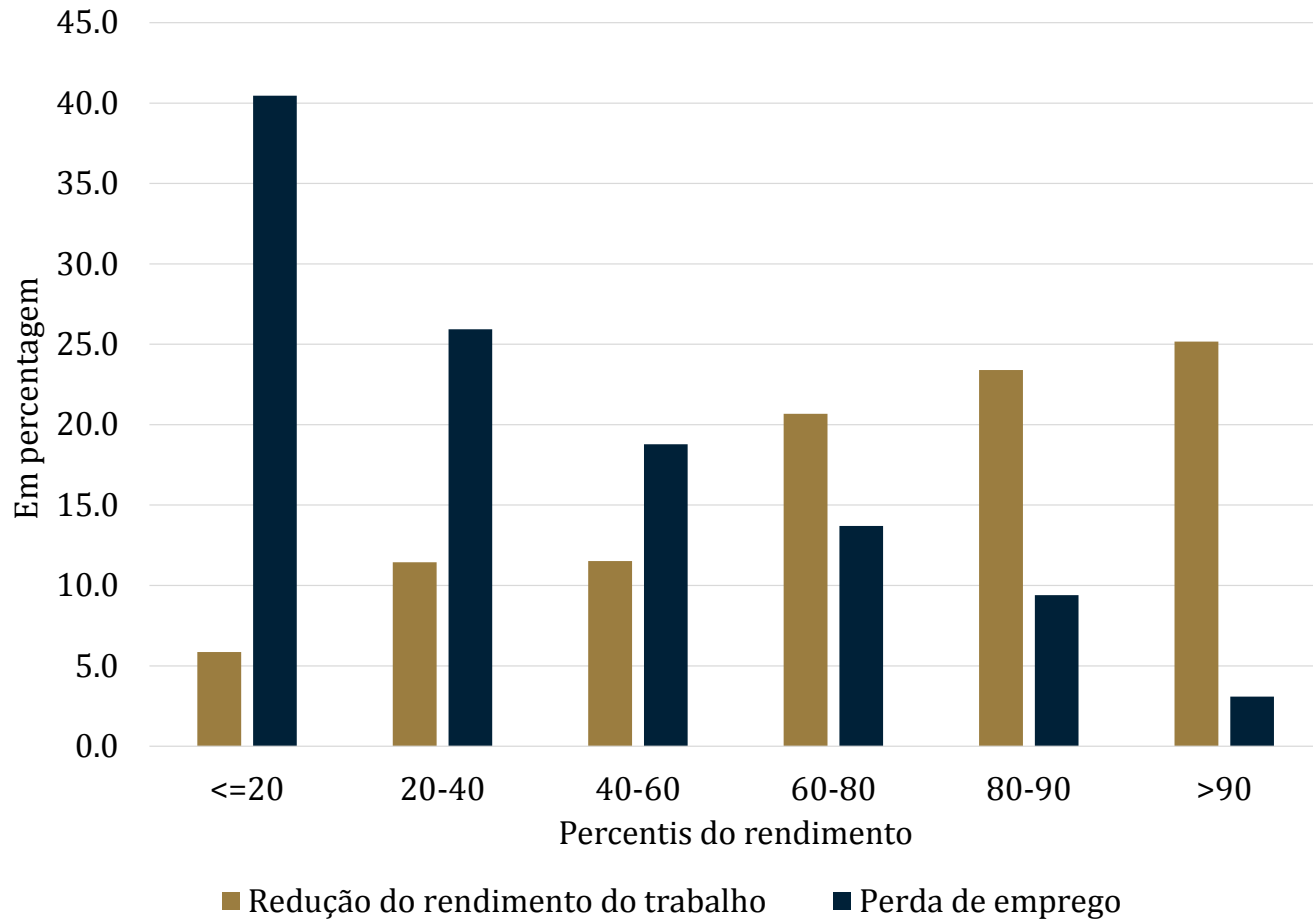


Composição do consumo de bens não duradouros e serviços



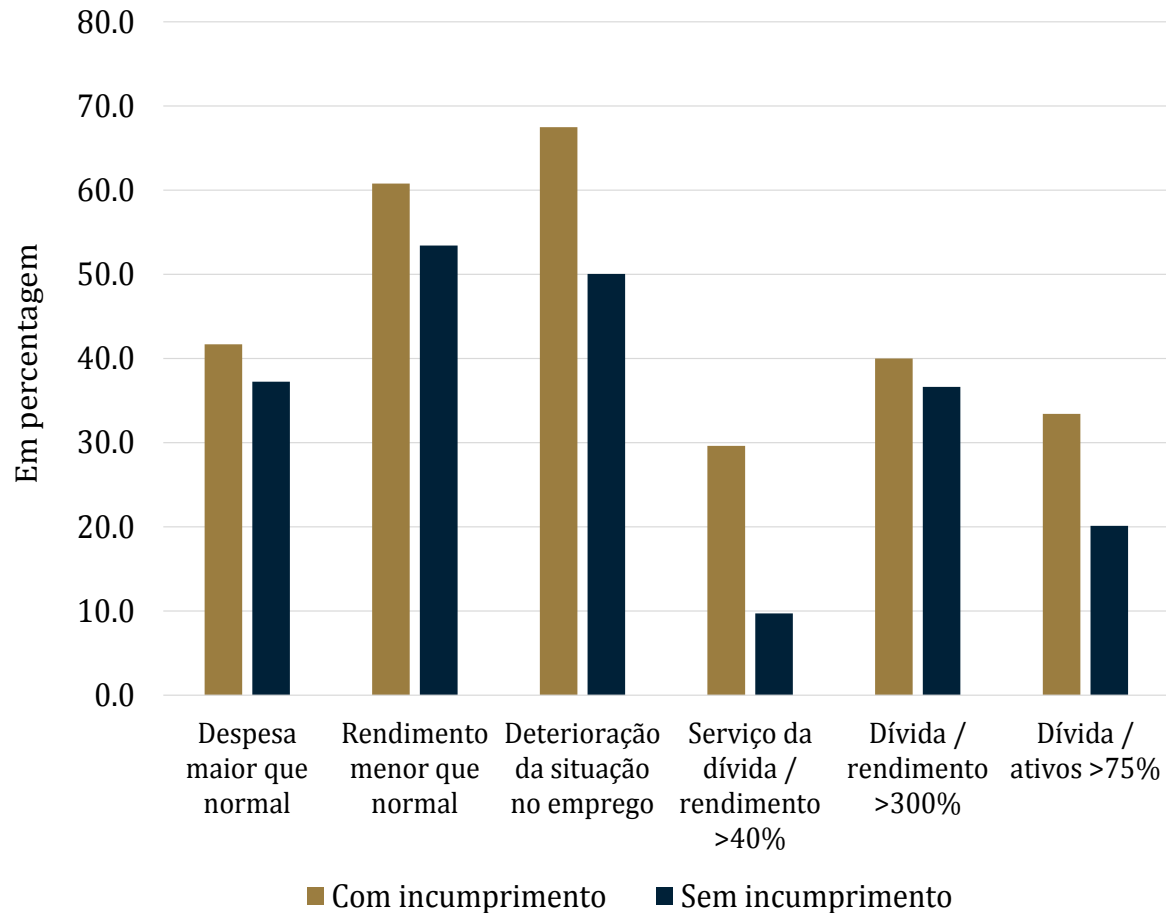


Evolução desfavorável da situação no mercado de trabalho





Incidência de choques e de situações de endividamento elevado nas famílias com e sem incumprimento





Famílias que efetuaram pedidos de empréstimos e choques no rendimento ou na despesa

